



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

REQUERIMENTO Nº 340 /2015	Entrada na Secretaria Em: 24/03/2015 <i>Sandra Melo</i>	DESPACHO Aprovado na Sessão de 15 de _____ de 2015 Presidente _____ 4º Secretário _____
	Adiado para a próxima Sessão Em: / /2015 Presidente _____	EMENTA: REQUER A INCLUSÃO NOS ANAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, O ARTIGO "VEM PRA RUA" PUBLICADO NO JORNAL DA PARAÍBA DO DIA 18 DE MARÇO DE 2015, DE AUTORIA DO ECONOMISTA, ADVOGADO, PROFESSOR E MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DE CAMPINA GRANDE, AÍLTON ELISIÁRIO.

VISTO EXP.

VISTO EXP.

Senhor Presidente,

OF. N.º 989 *Janio*

OF. N.º 990 *Janio*

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos do Art. 165 do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário desta Douta Casa, que seja incluído nos anais da Câmara Municipal de Campina Grande, o artigo "**VEM PRA RUA**" publicado no **Jornal da Paraíba** do dia 18 de março de 2015, de autoria do economista, advogado, professor e membro da Academia de Letras de Campina Grande, **Aílton Elisiário**.

O artigo supracitado reflete de forma fidedigna o atual momento do nosso país. O autor membro da Academia de Letras de Campina Grande, Aílton Elisiário, relata os problemas e de quem é a responsabilidade da crise em que se encontra o Brasil.

O autor conclui o artigo de forma esperançosa de que as manifestações da última semana, dê um basta nas práticas corruptas do atual governo e no final faz um clamor. "Avante, Brasil!".

Que a decisão desta casa seja informada ao **Sr. Aílton Elisiário** e a direção do **Jornal da Paraíba**, ambos no endereço: Rua Major Juvino do Ó, 81 - Centro - Campina Grande-PB.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 20 de Março de 2015.

JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)

EXEMPLAR DO ASSINANTE

Jornal da Paraíba

QUARTA

CAMPINA GRANDE, 18, MARÇO, 2015

ANO 44 • Nº 12.604

jornaldaparaiba.com.br

R\$ 1,50

Vem pra rua

Nestes 13 e 15 de março o povo brasileiro foi às ruas em suas cidades. Foi protestar em face da situação de grave crise pela qual passa o país. Não se trata, porém, de uma mera crise econômica, mas principalmente de uma escandalosa crise moral e política. Um país em que o nível de corrupção política atingiu nível nunca antes alcançado, em que a ética política e social perdeu o seu lugar.

Não há que se falar que quem esteve nas ruas foi a elite e a classe média, que foram eleitores de determinados partidos políticos ou candidato, não representando os manifestantes o povo brasileiro. O povo é formado de todas as classes sociais. Há que se falar, sim, que a insatisfação do povo com o estado de coisas na nação é evidente e cristalina, não estando o governo a dar respostas aos anseios e problemas da sociedade brasileira.

O governo, o grande responsável pela condução dos destinos do Brasil, com suas escondidas pretensões políticas, coonestando um partido político com ânsia de dominação perpétua, perdeu-se no emaranhado de suas próprias estratégias, levando o país à crise da qual busca desvencilhar-se de forma violenta

e imediata. Para esconder seus erros finge ser a crise consequência de uma crise internacional, quando suas causas estão dentro de seu próprio projeto de poder.

A corrupção para os desvios de fabulosas somas de dinheiro tem endereço certo que não se mostra: a implantação de um regime totalitário no país. Não se defende a democracia, mas a ditadura do proletariado, já desaparecido com a extinta União Soviética. O que se quer e a democracia é usada como bandeira, é a implantação no país da chamada revolução bolivariana, defendida por Maduro, Morales, Castro, Silva, nem de longe compatível com a vocação política do povo brasileiro.

Dar combate às práticas corruptivas no Brasil é de extrema necessidade e obrigatoriedade, mas não se pode esquecer o que está por trás de tudo isto, ou seja, a maquinação para um golpe contra o povo brasileiro, na destruição do estado democrático de direito assegurado pela Constituição. Legítima, pois, a ida do povo às ruas, externando todos seus anseios e preocupações, exigindo que seus governantes se comportem bem, fazendo com clareza e honestidade seus deveres de casa. Avante, Brasil.

Jornal da Paraíba

FUNDADO EM 5 DE SETEMBRO DE 1971

DIRETOR SUPERINTENDENTE
Ricardo de Oliveira Carlos

EDITORA-EXECUTIVA
Nara Velusca Miranda
naravelusca@jornaldaparaiba.com.br

GERÊNCIA COMERCIAL GERAL

Waldemir Melo - waldemirmelo@cabobranco.tv.br

GERÊNCIA COMERCIAL

Flauber da Matta - flauber@jornaldaparaiba.com.br

comercialcg@jornaldaparaiba.com.br / comercialjp@jornaldaparaiba.com.br

GERÊNCIA DE CIRCULAÇÃO

Clévia Dias - cleniadias@jornaldaparaiba.com.br

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO

Albertino Bezerra - albertino@jornaldaparaiba.com.br

Claudeci Ribeiro (CG) - claudeci@jornaldaparaiba.com
CHEFE DE REPORTAGEM
Bartolomeu Honorato - bartolomeu@jornaldaparaiba.com
EDITORA DE CONTEÚDO ONLINE
Socorro e Silva - socorroesilva@jornaldaparaiba.com.br

EDITORIAS

POLÍTICA: SUETONI SOUTO MAIOR - soutomajor@jornaldaparaiba.com
GERAL/ÚLTIMAS: LUZIA SANTOS - luziasantos@jornaldaparaiba.com
CIDADES: ANDRÉA ALVES - andreaalves@jornaldaparaiba.com
TEVÉ/CONCURSOS: ELIANE CRISTINA - elianecristina@jornaldaparaiba.com
ECONOMIA: JEAN GREGÓRIO - gregorio@jornaldaparaiba.com
ESPORTES: EXPEDITO MADRUGA - madrugaj@jornaldaparaiba.com
VIDA & ARTE: ANDRÉ CANANÉA - andrecananea@jornaldaparaiba.com